



Maestro Serra

Ao visitar a sede da TV Tribuna para inaugurar o sinal digital, o governador José Serra (PSDB) afirmou que o Governo do Estado está ouvindo os prefeitos de Santos e Guarujá e autoridades do Porto para “afinar melhor as análises dos engenheiros” sobre os projetos do túnel – ou ponte – ligando os dois municípios.

Relógio dominado

Serra não vê na discussão entre ponte ou túnel uma perda de tempo. “Estamos agora empregando bem o tempo para ter uma solução estável, duradoura e definitiva”.

A batalha de Serra

O governador afirma que acredita ser possível manter o prazo que ele havia estipulado para o início da obra – final deste ano. “Vamos batalhar para isso”.



TEMPO DE ESPERA. As instituições financeiras devem seguir o prazo para atendimento ao público estabelecido pela legislação

Bancos têm de cumprir lei da fila

LUIZ GOMES OTERO

DA REDAÇÃO

Objeto de discussões polêmicas entre prefeituras e bancos, o cumprimento do tempo mínimo de espera para atendimento das agências bancárias deve respeitar as determinações das leis municipais em vigor nas cidades que já aprovaram essas normas. A informação é do diretor de autorregulação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Gustavo Marrone.

No caso da Região Metropolitana da Baixada Santista, todos os nove municípios contam com leis municipais estabelecendo prazo para atendimento ao público. Porém, a determinação foi contestada em várias ocasiões pelas instituições financeiras, inclusive pela própria Febraban, que chegou a questionar a constitucionalidade da medida e até entrou na Justiça contra a Prefeitura de São Paulo.

Marrone frisou que o Conselho de Autorregulação da Febraban regulamentou uma norma para o tempo de espera:

mínimo de 30 minutos em dias normais e de 40 minutos para os chamados períodos de pico, como nos dias de pagamento de funcionários públicos.

“Porém, se o Município tem uma lei em vigor, com um prazo menor, vale o que a Prefeitura estabeleceu. O que fizemos foi apenas criar um padrão que deve ser seguido pelas cidades que não possuam uma lei específica que trate do assunto”.

No caso da Baixada, as leis variam com tempos máximos de 15 a 25 minutos em dias normais e 30 a 40 minutos em dias de pagamento do funcionalismo. Santos tem prazo de 15 minutos em dias normais e 30 minutos para datas de pagamento dos salários dos servidores públicos.

A norma da Febraban estabelece ainda a obrigatoriedade de fornecimento de senhas para os clientes com a data e o horário de entrada e do efetivo atendimento na agência.

A nova norma está em vigor para 17 dos maiores bancos do País. Banco do Brasil, Caixa



PAULO FREITAS

O consumidor quer entrar no banco e ser atendido com rapidez

Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Unibanco, Santander, HSBC e Nossa Caixa foram as principais instituições que assinaram assumir o compromisso de cumprir os pontos.

A orientação para os clientes, segundo Marrone, é para que procurem primeiro o próprio banco para buscar uma solução. "Todas as instituições possuem serviços de atendi-

Onde reclamar

| | |
|--------------|---|
| Santos | Ouvidoria Municipal - (telefone 0800-112056) |
| São Vicente | Rua Frei Gaspar, 384, Centro |
| Cubatão | Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro |
| Guarujá | Ouvidoria - Avenida Santos Dumont, 640, 2º Andar. |
| Bertioga | Rua Luiz Pereira de Campos, 901, Vila Itapanhau. |
| Praia Grande | Avenida Presidente Kennedy, 9.000, Vila Mirim |
| Mongaguá | Avenida Presidente Vargas, 67, Centro |
| Itanhaém | Avenida Washington Luiz, 75, Centro |
| Peruibe | Avenida Nilo Soares Ferreira, 50, Centro |

mento ou ouvidorias que recebem essas queixas e podem dar uma solução para o caso".

DEMORA CONTINUA

Se o problema persistir, o cliente deve procurar o órgão de defesa do consumidor de sua Cidade, ou encaminhar a denúncia para a Prefeitura que tiver lei municipal específica.

Embora reconheça que a demora no atendimento ainda persiste, Marrone disse que um estudo feito em 2008 mostrou uma evolução. "O tempo

de espera na fila caiu de forma significativa. O percentual de pessoas que esperaram 15 minutos nas agências aumentou de 55% para 63%".

O Conselho de Autorregulação da Febraban prepara um site na internet, que deve entrar em operação em maio, através do qual receberá denúncias. "Porém, para os casos individuais do cidadão, o correto é buscar o órgão de defesa do consumidor ou a Prefeitura local".



Fórum de VC começa a mudar dia 22

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

Agora é oficial. A transferência do Fórum de Vicente de Carvalho para o edifício do Anexo Pitangueiras, no Centro de Guarujá, já tem data e horário para começar: às 19 horas do próximo dia 22 de abril - uma sexta-feira. A informação é da juíza-diretora do Foro Distrital, Maria Cecília Blanco Perez. Durante 16 dias, os serviços das três Varas de Justiça que respondem pelo Distrito ficarão suspensos em virtude da mudança, que só deverá ser totalmente concluída no dia 8 de maio.

“Não teríamos como resolver essa questão dentro de um prazo menor”, justificou a magistrada, lembrando que além das mobílias e equipamentos que se encontram no atual imóvel da Avenida Santos Dumont,

Audiências

Por questão de segurança, o Anexo Pitangueiras vai realizar apenas audiências criminais e, ainda assim, por um curto período de tempo

cerca de 50 mil processos terão que ser retirados e, posteriormente, catalogados antes do início das atividades no novo espaço. “Teremos que ter o mínimo de organização para atender ao público depois da mudança”, explicou a juíza, acrescentando que as instalações do Anexo Pitangueiras ainda deverão passar por serviços de limpeza e dedetização às vésperas do retorno das atividades.

Dividida em quatro amplos pavimentos a estrutura do Anexo Pitangueiras passa, desde janeiro, por adaptações. Parte da fiação está sendo trocada, para permitir a instalação do sistema de informática do Judiciário e as divisórias (que já existiam) estão sendo readequadas”, disse a juíza, que na última sexta-feira acompanhou os trabalhos de reforma do prédio. “Falta colocar o piso (de paviflex) e substituir alguns vidros que estão quebrados”.

Apesar de transitória, a mudança, segundo a juíza, deverá solucionar, pelo menos em parte, algumas das dificuldades enfrentadas pelo público. “A questão da acessibilidade continuará sem solução, porque o prédio é antigo e não foi projetado dentro desses padrões. Porém,



acho que vamos melhorar em relação ao espaço e à segurança”, destacou Maria Cecília.

JÚRI POPULAR

A juíza fez questão de frisar que as sessões do Tribunal de Júri Popular (que requerem maior aparato da Polícia Militar) continuarão sendo realizadas, prioritariamente, no Fórum de Guarujá, situado no Tejereba. “Por uma questão de segurança, haverá apenas audiências criminais no Anexo Pitangueiras”, disse a juíza, lembrando que essas também devem permanecer por pouco tempo no local. “Depois que for aprovado o projeto de reunificação dos foros, pela Assembleia Legislativa, o Anexo ficará apenas com varas cíveis”, salientou Maria Cecília Blanco Perez.



A juíza Maria Cecília Perez vistoriou o prédio do Anexo Pitangueiras



BURAQUEIRA DOMINA RUAS DE VC



Não é fácil vencer os buracos que tomam conta das vias públicas

Só na Avenida Mário Daige, por exemplo, o Expresso encontrou nada menos que 100 pontos de afundamento nos bloquetes

MARCELO LUIS

Trafegar pelas principais ruas e avenidas de Vicente de Carvalho tornou-se um grande desafio. Tudo por causa da grande quantidade de buracos e crateras nas vias públicas do Distrito, que provocam prejuízos e aumentam os riscos de acidentes de trânsito. Alguns afundamentos, de tão grandes, dificultam até mesmo a passagem de veículos pesados, como ônibus e caminhões.

Isso acontece, por exemplo, na Avenida Mário Daige, onde a situação é caótica. Na manhã da última sexta-feira, o Expresso Popular percorreu o local e encontrou nada menos que 100 pontos de afundamento nos bloquetes. Em alguns trechos mais críticos, até motoristas de caminhões tinham dificuldades para passar pela via pública deteriorada.

Tudo isso sem contar com a grande quantidade de poeira que sobe e invade

as casas quando o trânsito é intenso. "É uma vergonha. Parece que abandonaram de vez a cidade", criticou o motorista José Carlos Almeida.

A Avenida Luiz Gama, outra importante via de Vicente de Carvalho, também está com o asfalto em péssima condição. Há trechos em que os motoristas desavisados precisam reduzir bruscamente a velocidade por causa das crateras no meio da pista. "Já teve acidente por causa disso. E um rapaz caiu de moto", afirmou o aposentado João Benedito Santana, morador do Pae Cará.

No Jardim Boa Esperança, uma das campeãs de buracos é a Rua Álvaro Leão Carmelo. A situação é tão ruim que fica difícil entender se o asfalto está cheio de crateras ou se a via pública é um grande buraco com um pedaço de asfalto. A dona de casa Rosângela Pereira disse que há mais de dez anos a rua não recebe serviços de pavimentação. "Parece que não existe no mapa".



Veja a situação caótica de ruas e avenidas de Vicente de Carvalho



AVENIDA VICENTE DE CARVALHO



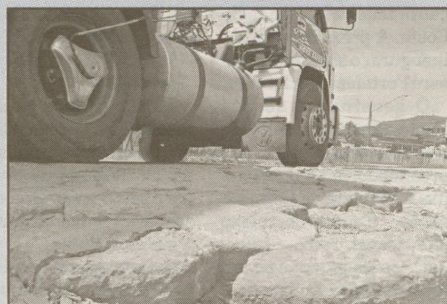
AVENIDA OSWALDO CRUZ



RUA ÁLVARO LEÃO CARMELO



RUA SÍLVIO FERNANDES LOPES



AVENIDA MÁRIO DAIGÉ



AVENIDA LUIZ GAMA

Prefeitura promete serviços em abril

O secretário municipal de Infraestrutura de Guarujá, Cláudio Rodrigues, afirmou que o serviço de tapa-buracos no Município será em abril.

"Abrimos um processo licitatório que será finalizado nos próximos dias", disse o secretário. Segundo ele, o contrato com a

empresa vencedora será de 60 dias. Principais vias e corredores por onde passam ônibus serão priorizados.

Cláudio Rodrigues declarou que as vias locais serão atendidas em um segundo contrato, com prazo de nove meses, que prevê tapa-buracos e

pavimentação.

No total, deverão ser investidos R\$ 6 milhões nos próximos 12 meses para recuperar as vias públicas da Cidade.

Ainda de acordo com o secretário de Infraestrutura de Guarujá, o contrato deixado pela administração anterior chegou a

ser prorrogado por mais quatro meses (até abril), mas "problemas de ordem legal impediriam a sua utilização".

"O contrato não poderia ser prorrogado porque a ordem de serviço que foi expedida ultrapassava o prazo de vigência original".